



# RELATÓRIO TRIMESTRAL EMAEI

MONITORIZAÇÃO DA  
IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE  
SUPORTE À APRENDIZAGEM E À  
INCLUSÃO

Ano letivo 2021/2022

3º PERÍODO

Documento apresentado em reunião de Conselho Pedagógico de 18 de julho de 2022

## Índice

Índice de figuras .....	2
Introdução.....	3
1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino.....	3
2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade .....	4
3. Medidas seletivas.....	4
3.1. Disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações curriculares não significativas.....	5
3.2. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas.....	5
3.3. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico .....	6
3.4. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens .....	6
3.5. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial .....	7
4. Medidas adicionais.....	7
4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas.....	8
4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição .....	8
4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.....	8
5. Adaptações ao processo de avaliação.....	9
5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas .....	10
Conclusão .....	10

## Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino.....	3
Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano .....	4
Figura 3- Disciplinas em que os alunos usufruem de adaptações curriculares não significativas .....	5
Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas .....	5
Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico .....	6
Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens .....	6
Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial .....	7
Figura 8 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas .....	8
Figura 9 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição .....	8
Figura 10 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social .....	8
Figura 11 – Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação .....	9
Figura 12 – Adaptações ao processo de avaliação .....	10

## Introdução

Serve o presente relatório para dar conta do acompanhamento e monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão efetuado pela EMAEI durante o terceiro período letivo.

À semelhança dos períodos letivos anteriores, com base na recolha de informação e de dados, sob a forma de formulário preenchido pelos docentes titulares de grupo/turma/diretores de turma, procedeu-se depois à análise dos mesmos, com o objetivo de apresentar os resultados do processo de acompanhamento e de monitorização da eficácia e do impacto das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no processo educativo dos alunos.

Para um melhor entendimento, procedeu-se à identificação das questões com a apresentação dos respetivos dados.

### 1. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

Nível de ensino  
85 respostas

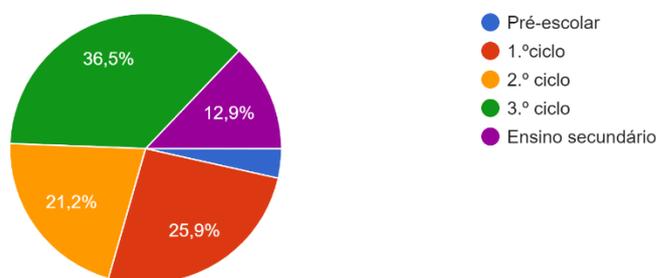


Figura 1 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por nível de educação e ensino

No decorrer do terceiro período letivo, o número total de alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão situou-se nos 89, dois quais 4 alunos apenas passaram a beneficiar das mesmas no final do ano letivo, não podendo ainda avaliar-se a eficácia das medidas implementadas. Assim, de um total de 85 alunos que usufruíram de medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão ao longo do terceiro período, uma percentagem considerável continuou a situar-se no terceiro ciclo (37%) e no primeiro ciclo (26%).

Efetuada a comparação com os períodos letivos anteriores, o número de alunos tem vindo a aumentar sucessivamente (77 alunos no 1º período e 81 no 2º período), em resultado dos novos casos de alunos

que passaram a usufruir de relatório técnico-pedagógico (RTP), sendo esta tendência crescente compreensível, uma vez que corresponde à necessidade de implementação de medidas do nível seguinte quando as medidas universais se revelam insuficientes.

## 2. Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano de escolaridade

Identificação do grupo/turma  
85 respostas

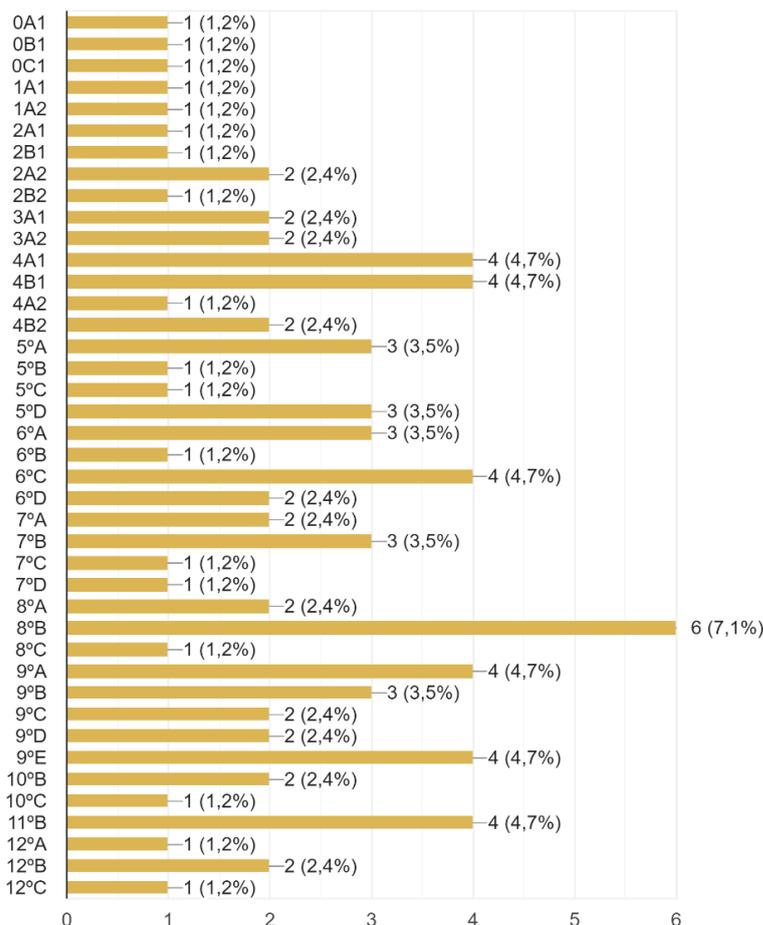


Figura 2 - Distribuição dos alunos com medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão por ano

## 3. Medidas seletivas

Usufruíram de medidas seletivas 76 alunos durante o terceiro período letivo. Destes, 65 usufruíram de **adaptações curriculares não significativas** e 69 beneficiaram da medida **antecipação e reforço das aprendizagens** (operacionalizada no âmbito das diferentes modalidades de apoio organizadas pelo centro de apoio à aprendizagem). 36 alunos beneficiaram da medida **apoio psicopedagógico**, (concretizada através da intervenção do serviço de psicologia e orientação e/ou do professor de educação especial) e 2 alunos usufruíram da medida **apoio tutorial**.

### 3.1. Disciplinas em que os alunos usufruíram de adaptações curriculares não significativas

Caso se aplique, assinale as disciplinas em que o aluno usufruiu de adaptações curriculares não significativas. (não se destina à Educação Pré-escolar)

66 respostas

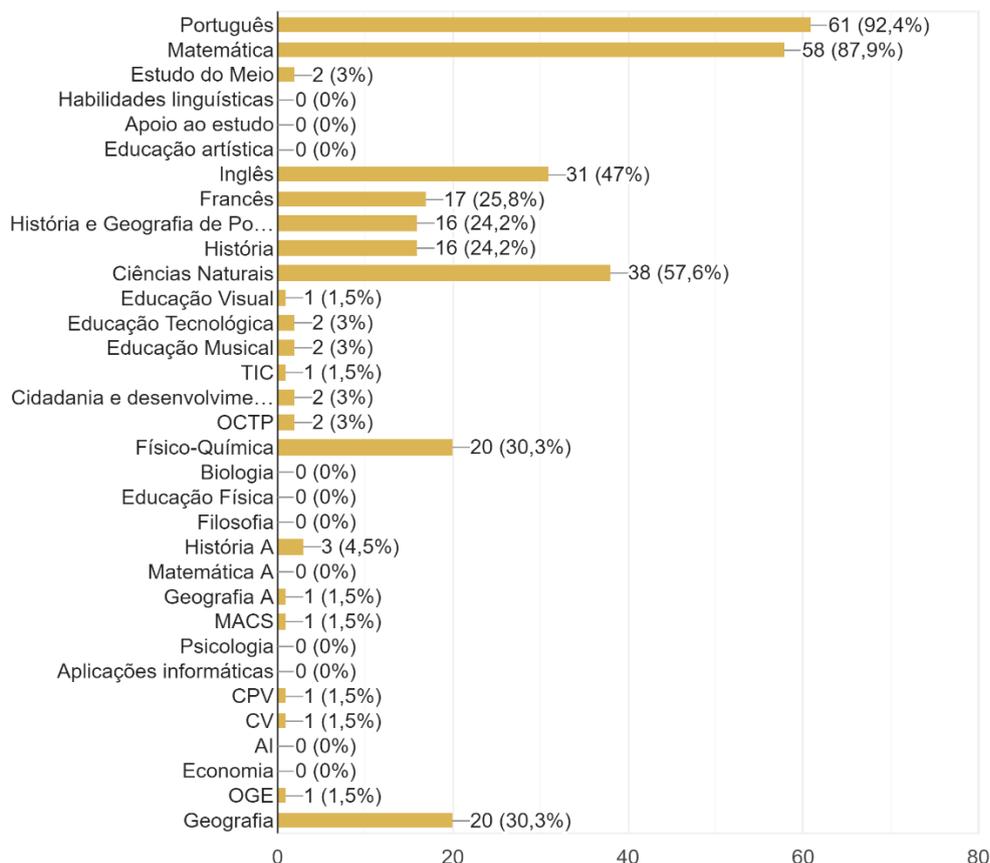


Figura 3 - Disciplinas em que os alunos usufruem de adaptações curriculares não significativas

### 3.2. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares não significativas (ACNS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACNS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

65 respostas

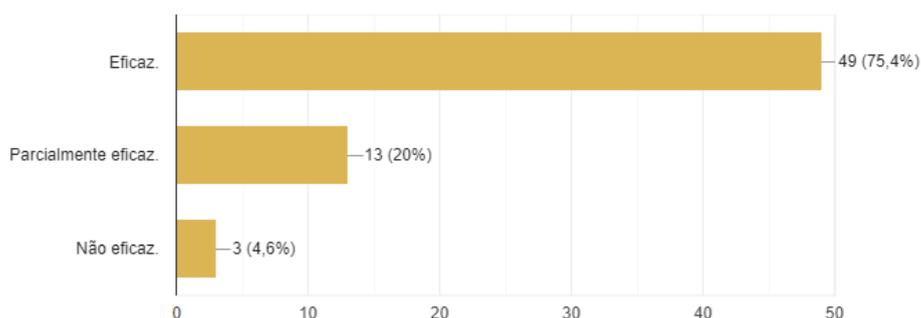


Figura 4 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares não significativas

### 3.3. Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

Avalie a eficácia da medida apoio psicopedagógico.

36 respostas

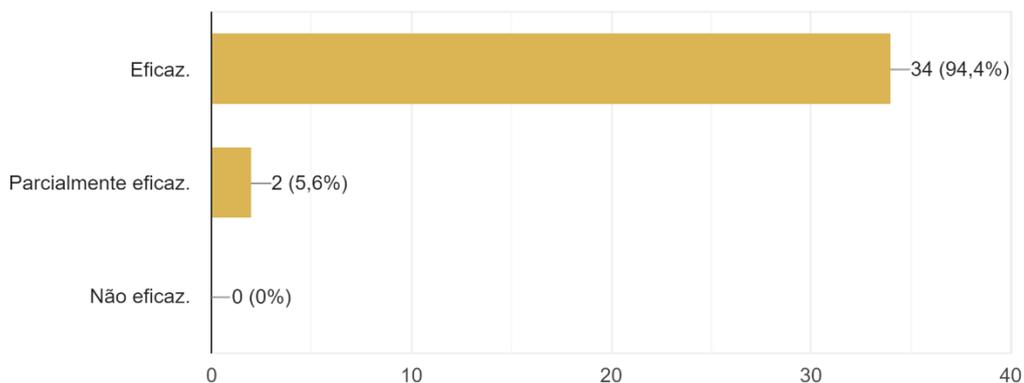


Figura 5 - Taxa de eficácia da medida apoio psicopedagógico

### 3.4. Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

Avalie a eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens. A partir do 1º ciclo, a medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de apoio no âmbito do centro de apoio à aprendizagem, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

69 respostas

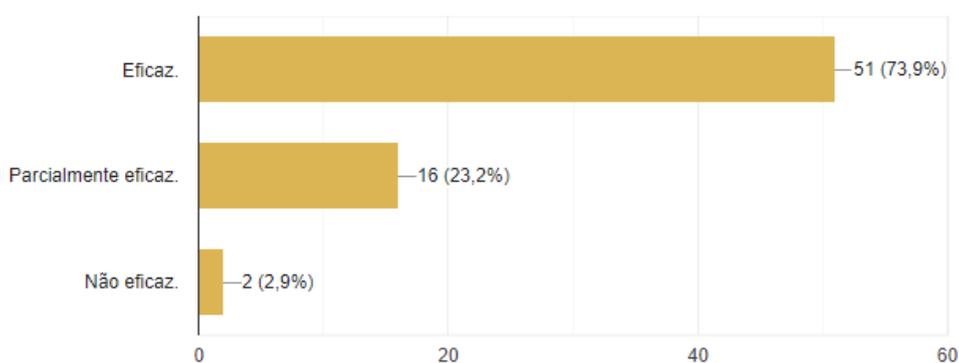


Figura 6 - Taxa de eficácia da medida antecipação e reforço das aprendizagens

### 3.5. Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

Avalie a eficácia da medida apoio tutorial.

2 respostas

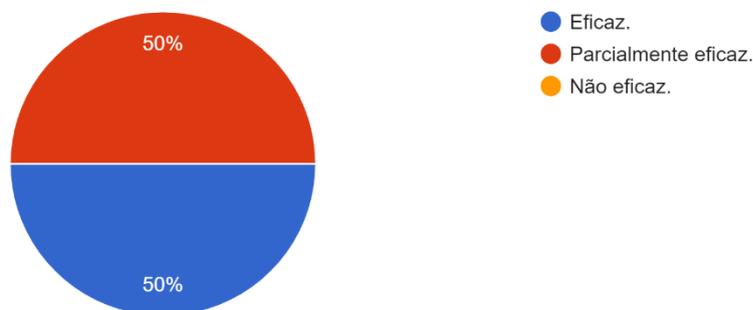


Figura 7 - Taxa de eficácia da medida apoio tutorial

Analisando os dados obtidos relativamente à implementação das medidas seletivas, conclui-se que estas continuaram, à semelhança dos períodos anteriores, a apresentar eficácia para a grande maioria dos alunos que delas beneficiaram.

Como já se tinha verificado antes, as medidas **adaptações curriculares não significativas** e **antecipação e reforço das aprendizagens** continuaram a registar um maior número de não eficácia ou eficácia parcial. A consulta e a análise da informação recolhida nos documentos de implementação destas medidas, assim como nas atas de reuniões de avaliação e nos planos de turma, permitem identificar como causas desta menor eficácia as dificuldades evidenciadas pelos alunos em atingir os objetivos de aprendizagem, mesmo com a introdução de adaptações e o seu fraco envolvimento nas atividades. Quanto ao **apoio tutorial**, continuaram a beneficiar desta medida dois alunos, sendo que a medida revelou ser eficaz para um deles e parcialmente eficaz para o outro, atendendo às dificuldades que ainda persistem no cumprimento das normas de comportamento.

## 4. Medidas adicionais

Neste agrupamento de escolas 9 alunos beneficiam das medidas **adaptações curriculares significativas** e **desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social**, distribuídos pelos seguintes anos: 1 no 2.º ano de escolaridade, 2 no 6.º ano de escolaridade, 1 no 7.º ano de escolaridade, 1 no 9.º ano de escolaridade, 2 no 10.º ano de escolaridade e 2 no 11.º ano de escolaridade. Destes alunos, 5 encontram-se a desenvolver o **Plano Individual de Transição**.

### 4.1. Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

Avalie a eficácia da medida adaptações curriculares significativas (ACS). A medida considera-se eficaz quando, relativamente às disciplinas em que beneficiou de ACS, o aluno obteve 100% de sucesso, parcialmente eficaz quando obteve sucesso à maioria dessas disciplinas e não eficaz quando apresenta insucesso em grande parte dessas disciplinas.

9 respostas

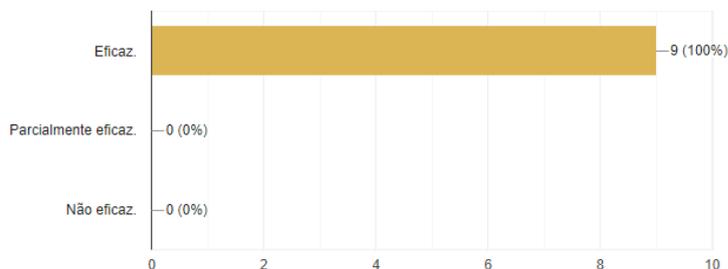


Figura 8 - Taxa de eficácia da medida adaptações curriculares significativas

### 4.2. Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

Avalie a eficácia da medida plano individual de transição.

5 respostas

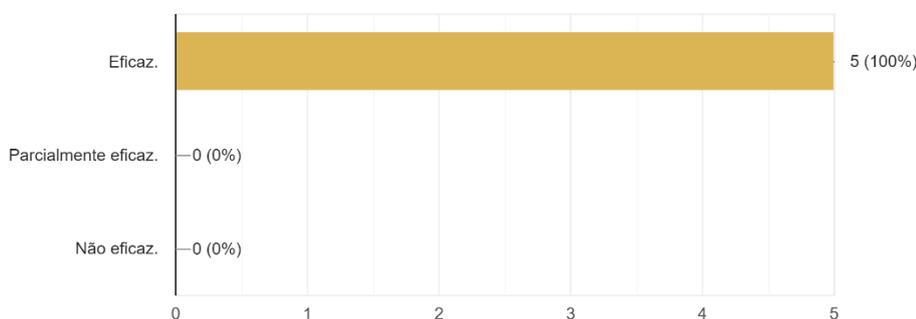


Figura 9 - Taxa de eficácia da medida plano individual de transição

### 4.3. Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social

Avalie a eficácia da medida desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

9 respostas

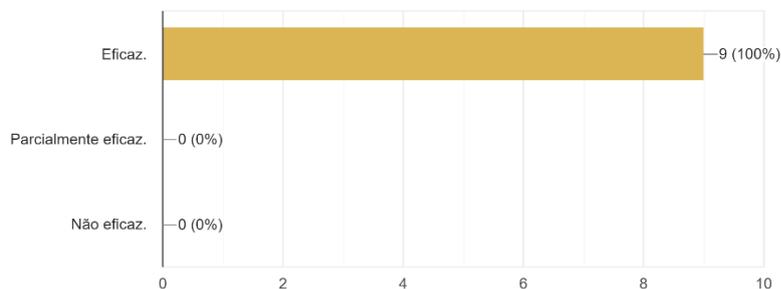


Figura 10 - Taxa de eficácia da medida desenvolvimento de competência de autonomia pessoal e social  
 A taxa de eficácia de todas as medidas adicionais implementadas situou-se nos 100%, à semelhança do que já se tinha verificado no período letivo anterior.

### 5. Adaptações ao processo de avaliação

Os dados que se seguem referem-se às adaptações ao processo de avaliação implementadas para os alunos que beneficiam de medidas seletivas/adicionais, nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

Assinale as áreas de conteúdo (Pré-escolar)/disciplinas em que a criança/aluno necessitou de adaptações ao processo de avaliação.

65 respostas

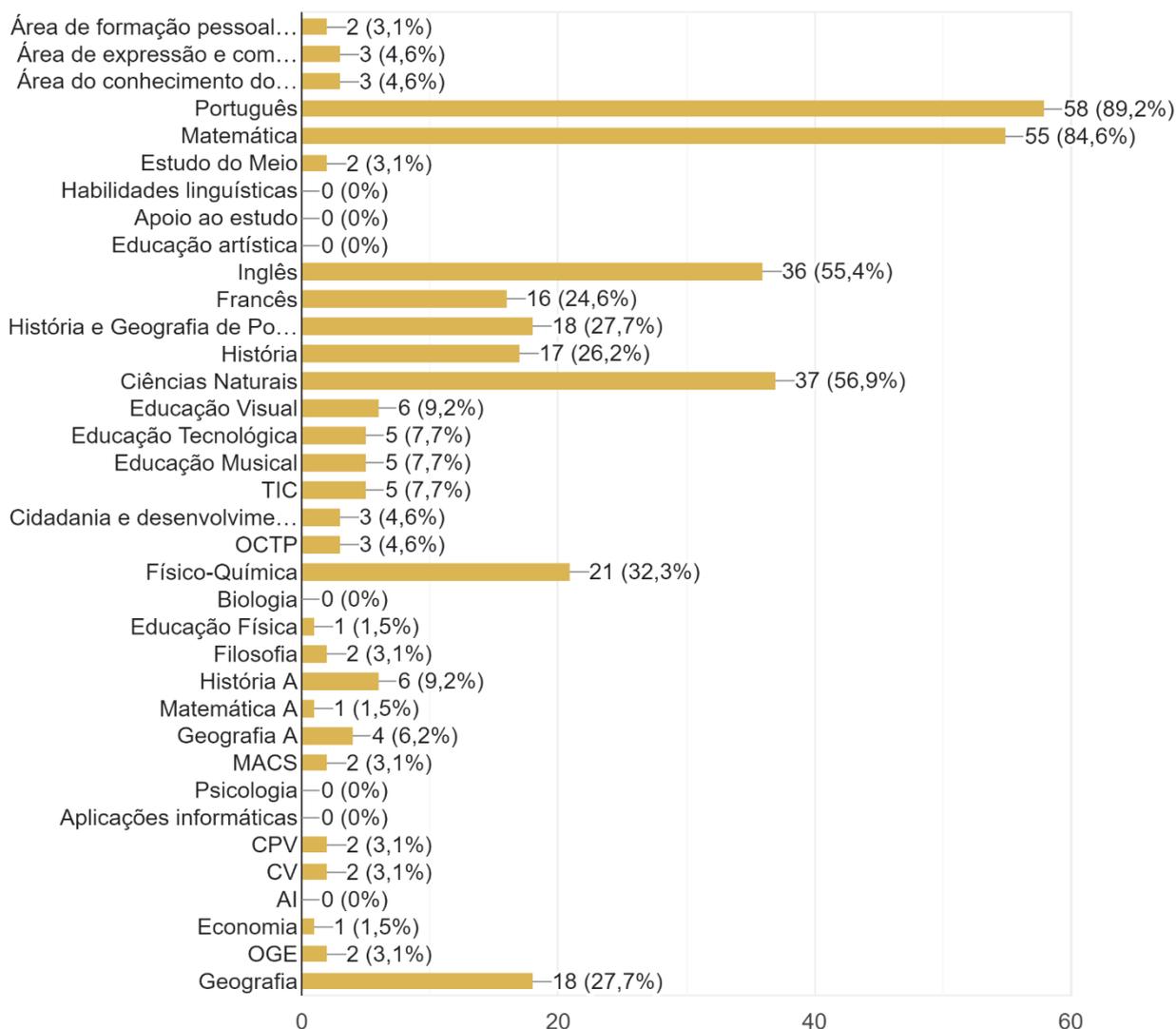


Figura 11 – Áreas/disciplinas em que os alunos beneficiam de adaptações ao processo de avaliação

### 5.1. Adaptações ao processo de avaliação aplicadas

Assinale as adaptações ao processo de avaliação aplicadas nas diferentes áreas de conteúdo/disciplinas: (estas adaptações também constam do plano de turma/grupo)

74 respostas

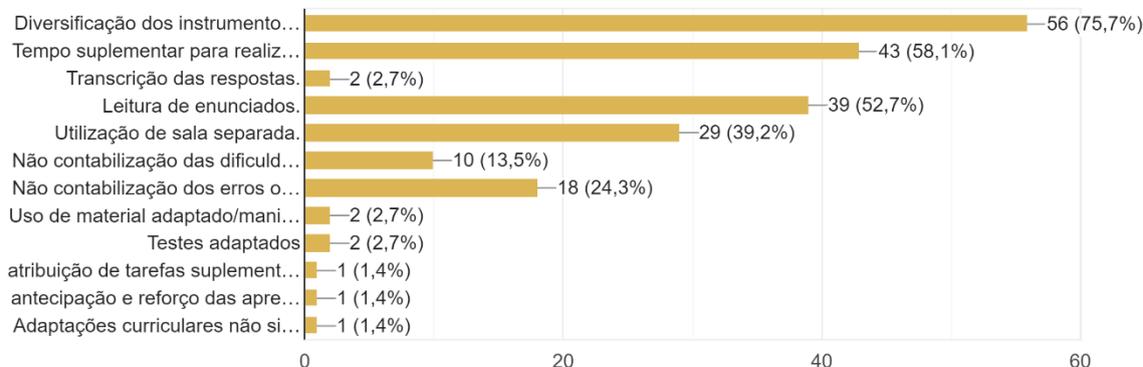


Figura 12 – Adaptações ao processo de avaliação

74 alunos beneficiaram de adaptações ao processo de avaliação, continuando a ser a diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados a medida mais utilizada. Comparativamente ao período letivo anterior, houve uma ligeira diminuição na percentagem de alunos que necessitou de tempo suplementar, que tinha sido de 76% no segundo período, situando-se agora nos 58%, um valor próximo da percentagem de alunos que necessitou desta medida no primeiro período (57%). Uma percentagem significativa de alunos beneficia ainda de leitura de enunciados e utilização de sala separada. Relativamente às adaptações ao processo de avaliação, verifica-se que as medidas implementadas se revelaram úteis, tendo contribuído para o sucesso educativo dos alunos envolvidos.

### Conclusão

O processo de avaliação e monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão durante o terceiro período permite inferir que estas demonstraram ser globalmente adequadas e eficazes. Os resultados escolares dos alunos abrangidos pelas medidas em causa demonstram o impacto positivo destas no seu processo de aprendizagem.

Todos os alunos abrangidos por medidas seletivas ou adicionais transitaram/foram aprovados. Destes, apenas um aluno do segundo ciclo e dois alunos do terceiro ciclo continuaram a apresentar dificuldades de aprendizagem significativas, nomeadamente ao nível da compreensão e produção escrita, do raciocínio e do cálculo, assim como falta de hábitos de trabalho e de cumprimento das tarefas. Apesar de terem transitado, todos apresentaram mais de três níveis inferiores a três. A avaliação da eficácia das medidas implementadas para estes alunos demonstrou que as medidas em curso não foram eficazes ou apresentaram uma eficácia parcial, tendo em conta que ainda não foram atingidos os objetivos previstos, de acordo com os indicadores de eficácia de cada medida. Assim

sendo, foram propostas alterações às medidas em curso para cada um destes alunos, com o objetivo de melhor responder às suas dificuldades e especificidades, tendo em conta o perfil de cada um, as suas dificuldades e potencialidades.

No próximo ano letivo, a EMAEI irá continuar, em articulação com os docentes e respetivos conselhos de turma/docentes, a diferenciar, ajustar e reformular práticas e procedimentos, especialmente no que se refere aos alunos que apresentaram maiores dificuldades, com o objetivo de promover o sucesso educativo de todos e de cada um destes alunos. Dar-se-á continuidade, em estreita articulação com os alunos e respetivos encarregados de educação, ao trabalho de promoção das competências pessoais, com o objetivo de melhorar a aprendizagem e o envolvimento na vida escolar.